

## ATA Nº09/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1  
2 Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dois, reuniu-se extraordinariamente  
3 às dezenove horas no Auditório da SMS, a plenária para deliberar sobre a seguinte  
4 pauta: **1) Leitura e aprovação da Ata n.º 08/02; 2) Informes; 3) Gabinete de**  
5 **Planejamento da PMPA - GAPLAN. Conselheiros presentes:** Nei Carvalho,  
6 Riograndino de Oliveira, Ronald Wolff, Luis Carlos Alves, Elisabete Freitas, Darci Dias,  
7 Janete Mengue da Silva, Osmar Maschio, Cecília Nunes Pedroso, Zilda Martins, Maria  
8 Ivone Dill, Danilo Dellazari, Maria Encarnacion Ortega, Regina Lender (FJ), Eva Roseli  
9 dos Santos, Paulo Renato Viaro (FJ), Gema Conte Piccinini, Sonia Mansur, Rosangela  
10 Schneider, Marne Porciuncula, Reni Bigolin e Joaquim Kliemann. **Não conselheiros:**  
11 Deoclides de Almeida, Valteria Silva, Mafalda Jaboski, Ana Maria Rosa, Jacqueline  
12 Fronchetti, Gustavo Picolotto, Maria Alice Calvete, Carlos Alberto Maigana, José Gilberto  
13 Gonçalves, Katia Comerlato, Denise Girardi, Clodomar dos Santos, José Dutra, João  
14 Valdir Correia, Rosemari Pradié, Anemari Theisen, Denise do Nascimento, Vera de  
15 Oliveira, Vanilson Bispo de Jesus, Maria Elisabeth Calovi, Elaine Silveira, Valdivia Lucas,  
16 Maria Eliane Roche, Maria Antonia Bernardes, Rogério da Silva, Gilmara Reis, Nelsa dos  
17 Santos, Delsa Santos Luz, Fátima Palma, Mara Veiga, Izanir Brum, Marilene Ataíde,  
18 Eliane de Carvalho, Vera Regina de Oliveira, Ionês Vicentini, Maria Letícia Garcia, Maria  
19 Lúcia Baldasso, Susana Jardim, Silvia Martins e Lenita Parisotto. A seguir, Silvia,  
20 Secretária Executiva, faz a leitura dos ofícios indicando os novos representantes do  
21 SIMERS: Dr. André Gonzales ; ADUFRGS: Prof. Gema Conte Piccinini; Associação dos  
22 Funcionários da SMS: Sr. Marne Antunes da Porciúncula (titular) e Etel Santos Lopes  
23 (suplente) e CLS 7: Sra. Lilia Silva Paz, ( técnico na condição de suplente). **1) Leitura da**  
24 **Ata n.º 08/02:** Sra. Maria Alice, Gerente Distrital, faz a leitura da ata, que após correções  
25 é aprovada com 16 votos a favor e 02 abstenções. **2) Informes.** Conselheiro Riograndino  
26 traz a preocupação da sua Região sobre a falta de determinados medicamentos na rede.  
27 Conselheira Rosângela convida para comemoração do Dia da Enfermagem que será  
28 realizado no dia 12/05 domingo no Bric da Redenção com a Feira de Saúde, das 9h às  
29 19h. Coordenador Humberto cumprimenta os Enfermeiros(as) pelo seu dia, 12/05, e os  
30 Assistentes Sociais, 15/05, agradecendo o engajamentos destas categorias no Controle  
31 Social. Dr. Joaquim Kliemann, Secretário Municipal de Saúde, convida para o Seminário  
32 Porto Alegre Cidade Protetora da Vida, Por Uma Cultura de Paz, que acontecerá na  
33 AMRGS dias 10 e 11/05. Informa que é uma rede internacional de cidades que se  
34 compromete a lutar por menos violência e mais paz, e que está se trabalhando pelo  
35 enquadramento definitivo de Porto Alegre para futuramente receber mais recursos e  
36 financiamentos. Em resposta ao Conselheiro Riograndino, informa que medicamentos é  
37 um problema que a Secretaria enfrenta e que tem surgido com freqüência. A Porto Alegre  
38 compete o abastecimento da rede básica, havendo uma lista de medicamentos básicos  
39 que tem que ser colocado à disposição da população. Destaca que dois fatores  
40 contribuem para o aumento da demanda: progressivamente a população tem  
41 abandonado os planos de saúde e voltado para o atendimento público e a população da  
42 Região Metropolitana não consegue ter acesso à rede básica e vem a Porto Alegre  
43 buscar atendimento. Em 2000, os gastos com medicamento foram em torno de 9  
44 milhões, em 2001 de 14 milhões e a previsão é de 19 milhões para 2002. Fala que o  
45 Sindicato Médico e a Associação das Donas de Casa fizeram um levantamento que foi  
46 colocado na Imprensa, semana passada, apresentando uma lista de 26 medicamentos  
47 que faltam nas Unidades. Destes, alguns são fornecidos pelo município, outros não.  
48 Acredita que a informatização da rede possibilitará o controle da dispensação do  
49 medicamento. Destaca a necessidade de garantir o cadastramento dos usuários que  
50 precisam de medicamentos de uso contínuo e assegurar a estes, prioridade. Sr.  
51 Deoclides pergunta como fica a procura por usuários de outros municípios que ficam  
52 isentos de compromisso, pois na Conferência de Saúde ficou decidido que os municípios

53 deveriam repor os custos como é feito com as AIH. Sr. Secretário informa que a  
54 população vem por conta própria. É complicado exigir documento de identificação,  
55 porque se acontecer de o usuário apelar para a Justiça, o Judiciário defende o princípio  
56 da universalidade. O cartão SUS vai ajudar a identificar a origem da população.  
57 Coordenador Humberto questiona se a SMS se preocupou, ou não, em esclarecer a  
58 opinião pública sobre a inadequação da lista de medicamentos apresentada Sr.  
59 Secretário esclarece que deu várias entrevistas para rádio e TV e nenhuma foi publicada.  
60 **3) Gabinete de Planejamento da PMPA - GAPLAN** : Coordenador Humberto esclarece  
61 que esta plenária extraordinária foi convocada para a Coordenação do Gabinete de  
62 Planejamento da Prefeitura – GAPLAN, vir prestar esclarecimentos sobre suas  
63 manifestações nas reuniões do OP. A seguir Sílvia, Secretária Executiva, faz a leitura da  
64 correspondência enviada e da resposta dada onde o GAPLAN avisa que não poderá  
65 estar presente e designa o Sr. Secretário de Saúde do Município, Dr. Joaquim Kliemann,  
66 para responder pela Prefeitura. Coordenador Humberto manifesta preocupação em  
67 relação às declarações do GAPLAN e que a plenária deve se manifestar em relação ao  
68 não comparecimento de representantes deste Gabinete e a designação do Sr. Secretário  
69 da SMS, para prestar os devidos esclarecimentos. A plenária não aceitou que o Sr.  
70 Secretário respondesse pelo GAPLAN e alguns Conselheiros se manifestaram.  
71 Conselheiro Osmar fala que se o GAPLAN não liberar verbas a SMS não poderá fazer  
72 nada. Questiona porque não foi falado antes quando a Comunidade se articulava para  
73 garantir as demandas. Conselheiro Danilo fala que na região Leste não houve por parte  
74 do Sr. André qualquer colocação neste sentido e considera que não é o Coordenador do  
75 GAPLAN que vai dizer o que deve ser priorizado. Conselheira Elisabete destaca que  
76 quando há uma convocação por parte do Conselho a mesma deve ser atendida. Destaca  
77 que o Sr. André é um funcionário municipal e que não cabe a ele dizer a uma  
78 Comunidade o que pode ou não ser votado ou se tem ou não recursos financeiros.  
79 Afirma que isto é caso de demissão. Sr. Secretário considera importante a compreensão,  
80 pela plenária, de que o Sr. André é Secretário Geral do Gabinete de Planejamento e  
81 Coordena todas as reuniões do OP na cidade em nível de Secretária. Sr. Deoclides  
82 salienta que foram realizadas muitas reuniões para incentivar as pessoas a priorizarem a  
83 saúde e na Assembléia isto não foi possível. Salienta que quem vai ser cobrado sobre a  
84 saúde será o Sr. Secretário e não o Coordenador do GAPLAN. Conselheiro Nei diz que  
85 com certeza o GAPLAN deverá vir dar explicações à Plenária, pois faltou com respeito ao  
86 Conselho Municipal de Saúde. Salienta que não fala em pessoas individualmente, mas  
87 em uma instância da Prefeitura e que falta entendimento de muitos setores da mesma,  
88 em relação à existência destas instâncias de Controle Social. Ressalta que a  
89 preocupação é que o GAPLAN manda o Secretário Municipal da Saúde dar explicações  
90 quando eles deveriam dar. Conselheira Ivone diz que é importante a questão da Saúde e  
91 caso haja manipulação o GAPLAN deve explicar, porque Saúde deve ficar em primeiro e  
92 não terceiro ou quarto lugar. Sr. Gilberto diz que ninguém deve ser condenado sem  
93 direito a defesa e sugere que o Coordenador do GAPLAN seja convidado novamente  
94 para dar explicações. Conselheiro Ronald endossa as colocações feitas, mas ressalta a  
95 importância do Coordenador do GAPLAN estar presente na reunião do OP na Região  
96 Cruzeiro agendada anteriormente para este dia neste mesmo horário. Existe um  
97 Cronograma Fixo publicado, e que deve ser respeitado. Sugere, no entanto, que este  
98 assunto seja pautado novamente. Sra. Valdivia informa que na última reunião do COP o  
99 Sr. André afirmou de que não deveria priorizar Saúde porque a verba já estava  
100 comprometida para o Hospital Presidente Vargas. A seguir o Sr. Secretário diz que o  
101 Conselho se manifestou com absoluta clareza e independência em relação ao fato.  
102 Ressalta que das plenárias do OP já realizadas participou de cinco e nada ouviu sobre o  
103 assunto em pauta. Também não ouviu qualquer outro órgão do governo influenciar sobre  
104 investimentos. Não há posição do governo tentando influenciar a priorização desta ou

105 aquela área. O papel do GAPLAN é de coordenação do OP, é de estar nas comunidades,  
106 como hoje que encontra-se na Vila Cruzeiro e que o Coordenador prontificou-se a vir  
107 num outro momento. A seguir, Coordenador Humberto coloca em votação as propostas  
108 da plenária: 1º) convidar o GAPLAN para a reunião do dia 06/06, notificando ao Prefeito o  
109 convite e o fato que originou a pauta; 2º) convidar o GAPLAN e o Prefeito para a referida  
110 reunião. Foi colocado em votação e aprovada a primeira proposta. Pauta da próxima  
111 reunião: Municipalização do Murialdo. Coordenador Humberto encerra a reunião, fazendo  
112 uma homenagem às mães. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às  
113 20h30min.

114

115

116

Humberto José Scorza  
Coordenador do CMS/POA

Lenita Parisotto / Silvia Martins  
Secretaria Executiva

117

118

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 16/05/2002

119